



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA “MINISTRO RALPH BIASI”
Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

MARIA LUCIA DIAS DEMAZZI

RAQUEL APARECIDA GUIZI LAZARIM

ROUPA FUNCIONAL PARA CÃES COM SISTEMA DE RETENÇÃO DE PELOS
NO AMBIENTE DOMÉSTICO VISANDO NO BEM ESTAR DO ANIMAL

AMERICANA, SP

2026

MARIA LUCIA DIAS DEMAZZI
RAQUEL APARECIDA GUIZI LAZARIM

**ROUPA FUNCIONAL PARA CÃES COM SISTEMA DE RETENÇÃO DE PELOS
NO AMBIENTE DOMÉSTICO VISANDO NO BEM ESTAR DO ANIMAL**

Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido em cumprimento à exigência curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda pelo CEETEPS/Faculdade de Tecnologia “Ministro Ralph Biasi”.

Área de concentração: Roupas para Pets

Orientador: Professor Edson Monteiro

MARIA LUCIA DIAS DEMAZZI

RAQUEL APARECIDA GUIZI LAZARIM

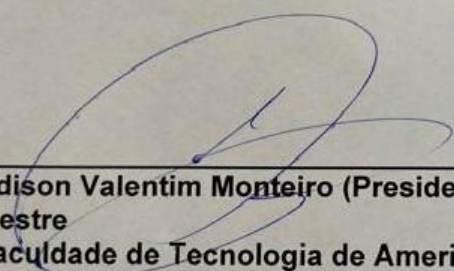
**ROUPA FUNCIONAL PARA CÃES COM SISTEMA DE RETENÇÃO DE PELOS
NO AMBIENTE DOMÉSTICO VISANDO NO BEM ESTAR DO ANIMAL**

Trabalho de graduação apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda pelo Centro Paula Souza – FATEC Faculdade de Tecnologia de Americana – Ministro Ralph Biasi.

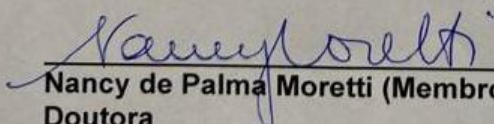
Área de concentração: Roupas para pets.

Americana, 12 de Junho de 20 26

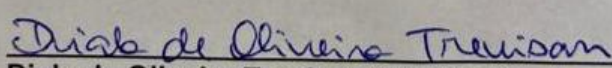
Banca Examinadora:



Edison Valentim Monteiro (Presidente)
Mestre
Faculdade de Tecnologia de Americana, SP



Nancy de Palma Moretti (Membro)
Doutora
Faculdade de Tecnologia de Americana, SP



Dila de Oliveira Trevisan (Membro)
Especialista
Faculdade de Tecnologia de Americana, SP

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, por ser nossa fonte de força, sabedoria e perseverança em cada etapa desta jornada. Sem sua graça e direção, nada disso teria sido possível. Também dedicamos aos nossos familiares que apoiaram e incentivaram nos momentos mais desafiadores e pôr fim aos nossos professores que contribuíram com conhecimento, motivação e inspiração para a realização deste sonho.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todos os envolvidos na realização deste trabalho. A dedicação, o comprometimento e a colaboração demonstrados ao longo de todas as etapas foram fundamentais para a concretização deste projeto. Cada contribuição, de forma singular e indispensável, possibilitou a superação dos desafios encontrados e a construção conjunta de um resultado consistente e significativo.

Estendemos nossos agradecimentos aos professores e orientadores, cuja orientação, experiência e conhecimento foram essenciais para o desenvolvimento deste estudo. As sugestões apresentadas, bem como as críticas construtivas recebidas, contribuíram de maneira valiosa para o aprimoramento e enriquecimento deste trabalho.

RESUMO

A queda de pelos em cães é um processo fisiológico natural, porém representa um desafio significativo para tutores, especialmente em ambientes internos, devido ao acúmulo constante de pelos em móveis, roupas e superfícies domésticas. Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma vestimenta funcional para cães com sistema de retenção de pelos, visando reduzir a dispersão desses fios no ambiente doméstico sem comprometer o conforto, a mobilidade e o bem-estar animal. A pesquisa foi conduzida por meio de levantamento bibliográfico sobre fisiologia da pelagem canina, propriedades de materiais têxteis e ergonomia animal, seguido da análise de produtos existentes no mercado pet. A partir desses dados, foi desenvolvido um protótipo utilizando tecido com características de respirabilidade e capacidade de retenção de partículas, associado a modelagem anatômica adequada a diferentes portes de cães. Testes preliminares avaliaram a eficiência na retenção de pelos, o nível de conforto e a aceitação comportamental dos animais. Os resultados indicam que a utilização de camadas têxteis internas com maior capacidade de aderência às fibras soltas contribui significativamente para a redução da dispersão de pelos no ambiente. Conclui-se que a proposta apresenta viabilidade técnica e potencial de aplicação comercial, configurando-se como solução inovadora no segmento pet e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos tutores.

Palavras-chave: vestimenta canina; retenção de pelos; design de produto; tecnologia têxtil; bem-estar animal.

ABSTRACT

Hair shedding in dogs is a natural physiological process, but it represents a significant challenge for owners, especially in indoor environments, due to the constant accumulation of hair on furniture, clothing, and household surfaces. This work aims to develop functional clothing for dogs with a hair retention system, aiming to reduce the dispersion of these hairs in the home environment without compromising comfort, mobility, and animal well-being. The research was conducted through a literature review on canine coat physiology, textile material properties, and animal ergonomics, followed by an analysis of existing products on the pet market. From this data, a prototype was developed using fabric with breathability and particle retention capacity, associated with an anatomical design suitable for different dog sizes. Preliminary tests evaluated the efficiency in hair retention, the level of comfort, and the behavioral acceptance by the animals. The results indicate that the use of inner textile layers with a greater capacity to adhere to loose fibers contributes significantly to reducing the dispersion of pet hair into the environment. It is concluded that the proposal presents technical feasibility and potential for commercial application, configuring itself as an innovative solution in the pet segment and contributing to the improvement of the quality of life of pet owners.

Keywords: canine clothing; hair retention; product design; textile technology; animal welfare.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Mercado Pet.....	21
Figura 2 – Faturamento no Brasil	25
Figura 3 – Raça Golden e Husky	31
Figura 4 – Raça Maltês e Yorkshire	32
Figura 5 – Fecho Magnético.....	41
Figura 6 – Ficha técnica Macho	41
Figura 7 – Ficha técnica Fêmea	42
Figura 8 – Modelagem	42
Figura 9 – Modelagem para Macho.....	43
Figura 10 – Modelagem para Fêmea	43
Figura 11 – Tabela de medidas.....	44
Figura 12 – Croqui Macho.....	44
Figura 13 – Croqui Fêmea	45
Figura 14 – Roupas Verde da Fêmea, tamanho PP.....	45
Figura 15 – Roupas Verde da Fêmea, tamanho PP.....	46
Figura 16 – Roupas Verde da Fêmea, tamanho PP.....	46
Figura 17 – Roupas Verde da Fêmea, tamanho PP.....	47
Figura 18 – Roupas Amarela do Macho, tamanho P	47
Figura 19 – Roupas Amarela do Macho, tamanho P	48
Figura 20 – Roupas Amarela do Macho, tamanho P	48
Figura 21 – Roupas Azul da Fêmea, tamanho M	49
Figura 22 – Roupas Azul da Fêmea, tamanho M	49
Figura 23 – Roupas Azul da Fêmea, tamanho M	50
Figura 24 – Roupas Azul da Fêmea, tamanho M	50

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	PANDEMIA E HUMANIZAÇÃO	14
2.1	Repercussões emocionais.....	16
2.2	Aumento pela procura de animais durante e após pandemia	18
3	MERCADO PET NO BRASIL	20
3.1	Crescimento do mercado pet e da convivência dos animais em ambientes internos	20
3.2	Crescimento econômico	22
3.3	Exigências do mercado Pet e fidelidade	25
4	PELAGEM CANINA.....	27
4.1	Principais funções da pelagem de cachorro	27
4.1.1	Proteção	27
4.1.2	Isolante térmico	27
4.1.3	Termorregulação	28
4.1.4	Impermeabilização	28
4.2	Tipos de pelos	28
4.3	Ciclo de crescimento e estrutura dos pelos	29
4.4	Fatores que provocam queda de pelos.....	30
4.4.1	Raças que mais trocam de pelo	30
4.4.2	Raças que menos trocam.....	32
4.5	Cuidados especiais	32
5	HIGIENE DE AMBIENTE.....	34
5.1	Impacto na qualidade do ar e na saúde humana	34
5.2	Influência dos animais de estimação no aumento da presença de ácaros...35	
5.2.1	Como amenizar os ácaros.....	36

5.2.2	Escovação dos pelos.....	36
5.3	Importância do design funcional e da inovação têxtil aplicada ao setor pet .	36
5.4	Conforto e Ergonomia	38
6	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.....	40
6.1	Tecido	40
6.2	Aviamentos.....	40
6.3	Ficha técnica	41
6.4	Modelagem.....	42
6.5	Tabela de medidas	43
6.6	Croquis.....	44
6.7	Manequins.....	45
7	CONCLUSÃO.....	51
	REFERÊNCIAS	52

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, os animais de estimação passaram a fazer parte da rotina e da convivência familiar de maneira mais próxima. Os cães deixaram de permanecer apenas em áreas externas das casas e passaram a viver dentro dos lares, dividindo espaços com seus tutores. Esse aumento da convivência contribuiu para o crescimento do mercado pet e para a busca por produtos que ofereçam mais conforto, praticidade e bem-estar aos animais.

Com essa convivência mais intensa dentro de casa, alguns desafios passaram a fazer parte da rotina dos tutores, principalmente a queda de pelos dos cães em sofás, roupas, camas, tapetes e outros ambientes da residência. A troca de pelos é natural e faz parte do ciclo de vida dos animais, porém pode causar desconforto, aumentar o trabalho de limpeza e contribuir para problemas alérgicos e respiratórios em algumas pessoas.

Ao mesmo tempo, o setor de moda pet vem crescendo e se tornando cada vez mais inovador, desenvolvendo produtos que unem estética, conforto e funcionalidade. Nesse contexto, o uso de tecidos tecnológicos e modelagens adequadas pode contribuir para a criação de peças mais confortáveis e úteis para os animais e seus tutores.

Diante dessa realidade, este trabalho tem como proposta desenvolver uma roupa funcional para cães com sistema de retenção de pelos, buscando diminuir a dispersão dos fios no ambiente doméstico sem prejudicar o conforto, a mobilidade e o bem-estar do animal.

A peça foi desenvolvida em formato de macacão, cobrindo grande parte do corpo do cão, utilizando tecido confortável, flexível e com características que auxiliam na retenção dos pelos. Além da funcionalidade, o projeto também busca mostrar que produtos pet podem unir praticidade, inovação e estética.

Dessa forma, o presente estudo pretende contribuir para o desenvolvimento de soluções inovadoras no mercado pet, oferecendo uma alternativa que auxilie na higiene dos ambientes e proporcione mais conforto tanto para os animais quanto para seus tutores.

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma vestimenta que associe funcionalidade à estética para cães, capaz de reter a maior parte dos pelos no próprio vestuário, contribuindo para a redução de sua dispersão em ambientes como residências, veículos e nas roupas dos tutores.

Além do aspecto funcional, a proposta busca integrar estética, conforto e liberdade de movimento para o animal. A modelagem foi concebida no formato de macacão, abrangendo o corpo do cão com cobertura das patas, pescoço e região do tronco. As extremidades – como membros, pescoço e região caudal – apresentam acabamento em punhos ajustados, com a finalidade de minimizar a liberação de pelos, mantendo expostas apenas as áreas da cabeça e da ponta da cauda.

No que se refere aos materiais, optou-se pela utilização de tecido de malha com elastano, em razão de suas propriedades de elasticidade, conforto e controle térmico, permitindo ao animal movimentar-se com naturalidade. Adicionalmente, recomenda-se o uso de tecidos tecnológicos com propriedades antiestáticas, que auxiliam na preservação da pelagem, reduzindo a formação de nós, especialmente em cães de pelos longos.

O aumento da convivência entre seres humanos e animais domésticos, especialmente cães, tem intensificado desafios relacionados à higiene ambiental, sobretudo no que diz respeito à dispersão de pelos em residências, clínicas veterinárias e estabelecimentos comerciais. A queda natural de pelos faz parte do ciclo biológico dos cães; contudo, pode ocasionar desconforto estético, acúmulo de impurezas e agravamento de quadros alérgicos respiratórios.

Diante desse contexto, evidencia-se a necessidade de desenvolvimento de soluções inovadoras que minimizem a dispersão de pelos no ambiente, sem comprometer o bem-estar animal. Assim, este estudo propõe o desenvolvimento de uma vestimenta funcional para cães, dotada de um sistema interno capaz de reter os pelos soltos, reduzindo sua propagação no ambiente.

A peça desenvolvida apresenta potencial de inserção no mercado de *petwear* funcional, atendendo às demandas relacionadas à higiene doméstica, ao conforto animal e à inovação no segmento de moda pet.

A proposta do projeto não foi desenvolver uma coleção de moda, mas enfatizar a funcionalidade, a praticidade de uso e a eficiência do produto no controle da dispersão de pelos no ambiente residencial.

As estampas foram incorporadas como estratégia para demonstrar que roupas funcionais também podem agregar valor estético, oferecendo ao mercado um produto inovador que une utilidade e design.

2 PANDEMIA E HUMANIZAÇÃO

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou oficialmente a pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19), doença caracterizada pelo elevado potencial de transmissão entre pessoas. Como forma de conter a disseminação do vírus, medidas de isolamento social foram adotadas em diversos países. Embora eficazes na redução da propagação da doença, essas medidas ocasionaram impactos expressivos na economia e na dinâmica social em escala global.

A pandemia da COVID-19 provocou mudanças significativas nos hábitos de consumo e no estilo de vida da população, contribuindo para o aumento da adoção de animais de estimação. Com a expansão do trabalho em home office e o maior tempo de permanência das pessoas em suas residências, a busca por companhia, conforto emocional e bem-estar por meio da convivência com os pets tornou-se ainda mais evidente, impulsionando de forma positiva o crescimento e o desenvolvimento do setor pet.

Nesse contexto, diversas empresas do segmento ampliaram suas atividades e passaram a alcançar um número cada vez maior de consumidores em todo o território nacional. A praticidade aliada à ampla variedade de produtos e serviços oferecidos, somada à crescente preocupação dos tutores com a qualidade de vida e o bem-estar dos animais, contribuiu significativamente para o fortalecimento e a expansão do mercado pet.

Além disso, a relação entre os animais de estimação e a saúde emocional de seus tutores evidenciou ainda mais a relevância do setor. Durante o período pandêmico, muitas pessoas enfrentam situações de isolamento social, ansiedade e depressão. Assim, a companhia dos pets passou a representar importante suporte emocional e psicológico para inúmeros indivíduos. Dessa forma, o mercado pet deixou de ser associado apenas à comercialização de produtos e serviços, passando também a representar cuidado, afeto, bem-estar e qualidade de vida. Esses fatores contribuem significativamente para a consolidação e as perspectivas de crescimento contínuo do segmento.

Nesse cenário, clínicas veterinárias e pet shops foram considerados serviços essenciais e permaneceram em funcionamento, ainda que submetidos a restrições sanitárias e limitações operacionais. Inicialmente, tais medidas afetaram o faturamento do setor pet; entretanto, o uso da internet e das plataformas digitais tornou-se uma alternativa estratégica para manter a comunicação com os clientes e garantir a continuidade das vendas durante o período de isolamento social.

Os impactos da pandemia surpreenderam governos e especialistas, que não previam a magnitude da crise sanitária. Apesar de comparações iniciais com doenças gripais comuns, a COVID-19 apresentou consequências muito mais severas, resultando em milhões de mortes em todo o mundo até meados de 2022, além de provocar sintomas persistentes e sequelas em parte da população infectada, como ansiedade, insônia, tontura e complicações trombóticas.

Entre as primeiras medidas adotadas pelos governos para conter o avanço da COVID-19 destacam-se o fechamento de fronteiras, as restrições à circulação de pessoas e a implementação de lockdowns. Essas ações provocaram mudanças significativas nos hábitos da população e contribuíram para o fortalecimento de determinados setores econômicos, especialmente aqueles ligados ao entretenimento digital, à comunicação remota e ao comércio eletrônico. Diante dessa realidade, empresas como *Netflix*, *Zoom Video Communications* e *Amazon* registraram crescimento expressivo, refletindo a intensificação do consumo online e das atividades realizadas no ambiente doméstico.

As mudanças e adaptações ocorridas durante o período pandêmico também influenciaram diretamente o aumento da adoção de animais de estimação. Com o maior tempo de permanência em casa e o distanciamento social, muitas pessoas passaram a buscar companhia, conforto emocional e apoio psicológico. Dessa forma, os animais de estimação assumiram papel ainda mais relevante no cotidiano das famílias, contribuindo para o bem-estar e a redução dos impactos emocionais causados pelo isolamento. Como consequência, observou-se o fortalecimento do mercado pet e o aumento da procura por produtos e serviços voltados à saúde, ao conforto e à qualidade de vida dos animais.

A transformação na relação entre pessoas e animais de estimação também favoreceu a expansão do setor pet. Segundo dados da ABINPET (2021), diferentes segmentos apresentaram crescimento significativo durante o período pandêmico,

destacando-se o setor *Pet Vet*, relacionado aos medicamentos veterinários, com crescimento de 18%; o segmento *Pet Care*, voltado aos cuidados com saúde e higiene, com aumento de 9,5%; e o setor *Pet Food*, referente à alimentação animal, que registrou expansão de 24%. Esses resultados evidenciam o fortalecimento do mercado pet no ano de 2020, considerado o período mais crítico da pandemia de COVID-19 no Brasil e no mundo (Weber, 2013, p. 32).

Esse crescimento significativo pode ser relacionado, principalmente, às medidas de distanciamento social adotadas durante a pandemia. O maior período de permanência nas residências, somado aos sentimentos de isolamento e incerteza, fez com que muitas pessoas buscassem nos animais de estimação uma fonte de companhia, acolhimento emocional e qualidade de vida.

Além disso, a pandemia ocasionou mudanças significativas no comportamento da população, intensificando sentimentos como medo, ansiedade e estresse. Diante dessa realidade, a convivência com os pets passou a exercer um papel importante na amenização dos impactos emocionais provocados pelo período de crise sanitária, fortalecendo ainda mais o vínculo entre os tutores e seus animais de estimação. Mesmo diante dos impactos negativos provocados pela COVID-19 na economia mundial, o período pandêmico favoreceu o crescimento e a consolidação do setor pet, ampliando a procura por produtos, serviços e cuidados destinados aos animais de estimação.

2.1 Repercussões emocionais

Nas últimas décadas, observa-se uma transformação significativa nas configurações familiares e nas formas de convivência social. Cada vez mais pessoas optam por viver sozinhas ou por não constituir família com filhos. Diante dessa realidade, os animais de estimação, que anteriormente ocupavam espaços restritos no quintal das residências, passaram a assumir um papel central no ambiente doméstico, sendo reconhecidos como membros da família. Sua lealdade e companheirismo configuram-se como importantes fontes de afeto e suporte emocional, suprimindo necessidades afetivas dos tutores.

A convivência com animais de estimação tem sido relacionada ao aumento do bem-estar e da qualidade de vida, fortalecendo vínculos afetivos e contribuindo para relações mais humanizadas no cotidiano. Em decorrência disso, observa-se um crescimento significativo na adoção de pets e na presença desses animais nos lares.

Além da companhia e do apoio emocional proporcionados pelos animais de estimação, os pets passaram a ocupar um papel cada vez mais importante no ambiente familiar, sendo frequentemente considerados membros da família. Esse processo contribuiu para o aumento da preocupação dos tutores com a saúde, o conforto e o bem-estar do animal, impulsionando a procura por produtos, serviços e cuidados especializados voltados ao segmento pet.

O período de isolamento social intensificou sentimentos de solidão, carência e insegurança, levando muitas pessoas a buscarem alternativas para amenizar os impactos emocionais desse contexto. De acordo com dados divulgados pela revista Galileu (2021), houve um aumento de aproximadamente 30% no número de animais de estimação nos lares brasileiros durante o período pandêmico.

Além disso, as mudanças impostas pela pandemia alteraram significativamente a rotina de trabalho e de convivência das pessoas. Com a adoção do trabalho remoto, os limites entre o ambiente profissional e o espaço doméstico tornaram-se menos definidos, contribuindo para o aumento dos níveis de estresse. Esse cenário esteve relacionado, sobretudo, ao acúmulo de demandas profissionais e ao uso intensivo de ferramentas digitais e plataformas de videoconferência.

Em consequência, observou-se um aumento significativo nos índices de ansiedade e em outros transtornos emocionais, associados principalmente às dificuldades econômicas e às incertezas relacionadas ao futuro profissional. Esses fatores impactam diretamente a saúde mental da população, contribuindo para o surgimento e agravamento de quadros de estresse, angústia e depressão. Além disso, a exposição constante a informações negativas veiculadas pelos meios de comunicação intensificou os impactos emocionais vivenciados durante esse período.

Diante dessa realidade, muitas pessoas passaram a buscar formas de apoio emocional e conforto no convívio familiar e na companhia de animais de estimação, os quais passaram a desempenhar papel importante na promoção do bem-estar

psicológico e na redução dos efeitos causados pelo isolamento social e pelas incertezas do período pandêmico.

Tornou-se fundamental adotar estratégias que contribuam para a promoção do equilíbrio emocional e da qualidade de vida. Entre essas estratégias, destaca-se a organização da rotina diária, com a delimitação de horários destinados ao trabalho, ao descanso e às atividades de lazer. Recomenda-se ainda o uso consciente das tecnologias digitais, evitando a sobrecarga de atividades profissionais e favorecendo um equilíbrio mais saudável entre as diferentes dimensões da vida cotidiana.

Adicionalmente, o fortalecimento dos vínculos sociais, por meio do contato com amigos e familiares, bem como a convivência com animais de estimação, pode atuar como importante fator de proteção para a saúde mental. Nesse sentido, a presença desses animais no ambiente doméstico tem se mostrado relevante para a redução do estresse, para o alívio da tensão emocional e para a promoção do bem-estar psicológico.

Consequentemente, observa-se que esse contexto também contribuiu para o crescimento do mercado pet, impulsionando a procura por produtos e serviços voltados ao cuidado e ao bem-estar dos animais de estimação. Dessa forma, evidencia-se que a relação entre seres humanos e animais tem se fortalecido significativamente, assumindo papel cada vez mais relevante na sociedade contemporânea.

2.2 Aumento pela procura de animais durante e após pandemia

O aumento na adoção de animais de estimação foi intensificado durante a pandemia da COVID-19, período em que muitas pessoas passaram a buscar companhia para lidar com o isolamento social. De acordo com especialista em comportamento animal, a família pode se organizar para dividir os cuidados com o pet, destinando ao menos 15 minutos diários de interação por integrante, o que pode representar aproximadamente duas horas de atividade para o animal (Siqueira, 2020).

A relação entre seres humanos e animais de estimação caracteriza-se pela reciprocidade de benefícios, envolvendo afeto, companhia e o fortalecimento de

vínculos socioemocionais. No entanto, essa convivência também implica responsabilidades e desafios, uma vez que os animais demandam cuidados contínuos, atenção e comprometimento por parte de seus tutores. Dessa forma, torna-se indispensável uma reflexão criteriosa antes da decisão de adquirir, acolher ou adotar um animal.

A ampliação da adoção de animais de estimação contribuiu significativamente para a expansão dos setores de alimentação, saúde, higiene, estética e serviços especializados voltados ao segmento pet, cuja demanda se apresenta cada vez mais ampla e diversificada. Paralelamente, o processo de humanização dos pets passou a influenciar de forma expressiva o comportamento dos consumidores, que passaram a investir em cuidados semelhantes aos destinados aos seres humanos, incluindo acompanhamento veterinário frequente, alimentação de qualidade, bem-estar, socialização e tratamentos específicos.

Nesse contexto, questões relacionadas ao controle de zoonoses, à regulamentação de produtos e serviços e à organização do setor pet passaram a assumir papel estratégico, considerando tratar-se de um mercado voltado a um público específico e em constante crescimento. Além disso, o fortalecimento do vínculo afetivo entre tutores e animais impulsionou a busca por soluções inovadoras capazes de proporcionar mais conforto, segurança e qualidade de vida aos pets.

O mercado pet consolidou-se como um segmento de grande relevância econômica e social, destacando-se não apenas pelo crescimento contínuo do consumo, mas também pela necessidade de uma gestão eficiente e especializada diante da complexidade administrativa do setor. Esse desenvolvimento reflete a crescente importância dos animais de companhia no ambiente familiar e nas relações afetivas contemporâneas.

3 MERCADO PET NO BRASIL

3.1 Crescimento do mercado pet e da convivência dos animais em ambientes internos

O mercado pet no Brasil apresenta uma trajetória contínua de crescimento, mesmo diante de desafios econômicos em âmbito mundial. O setor pet tem demonstrado um crescimento expressivo ao longo dos anos e, com isso, as oportunidades e as exigências dos tutores fazem com que o mercado busque atender cada vez mais, todas as necessidades dos amáveis e fiéis parceiros de quatro patas. Em constante expansão, as empresas que atuam nesse segmento vêm adotando diversas estratégias para conquistar e fidelizar seus clientes, com isso incluem hospedagem e até cuidados de beleza com seus animais. A viabilidade desse tipo de negócio tem se mostrado altamente relevante para as organizações do ramo.

Esses estabelecimentos são estruturados para reunir uma ampla variedade de produtos e serviços, atendendo às diversas necessidades dos animais. No passado, quando um pet precisava de atendimento, o médico-veterinário era praticamente o único suporte disponível aos tutores. Atualmente, os pet shops oferecem não apenas uma diversidade de produtos, mas também serviços prestados por profissionais capacitados, aptos a orientar e atender as necessidades. Entre esses serviços, destacam-se banho e tosa, espaços de lazer e outros atendimentos especializados.

Diante do crescimento de grandes empresas e da diversificação da oferta de serviços, o mercado pet precisa desenvolver estratégias que permitam fortalecer seu posicionamento e assegurar sua permanência e expansão no mercado. As estratégias são fundamentais para assegurar desempenho, sustentabilidade e competitividade organizacional. Nesse sentido, é imprescindível acompanhar as demandas da cadeia de mercado e suas constantes transformações, de modo que as organizações possam desenvolver diferenciais competitivos e manter sua relevância no cenário econômico.

Esse posicionamento estratégico está diretamente relacionado à maneira como o pet shop estrutura sua oferta de produtos e serviços, possibilitando maior controle dos custos e melhor adequação aos preços praticados no mercado. Além disso, a fidelização e a preferência dos clientes estão associadas à utilização de tecnologias,

à capacitação contínua dos colaboradores e à qualificação dos profissionais envolvidos no atendimento e nos serviços prestados.

Dessa maneira, a integração de produtos e serviços especializados em um único ambiente contribui para a oferta de soluções mais completas e eficientes, atendendo de forma adequada às necessidades dos tutores e garantindo maior conforto, bem-estar e qualidade de vida aos animais de estimação.

Com a e-commerce e a constante evolução do comércio, o mercado pet não poderia ficar de fora, inserindo-se nesse processo que acompanha a própria evolução da humanidade, desde os tempos em que as relações comerciais eram baseadas na troca de mercadorias, com a evolução do comércio a exigência por qualidade no atendimento torna-se ainda maior, uma vez que não há interação presencial ou contato físico com os produtos. Dessa forma, a empresa deve priorizar a seleção de profissionais alinhados ao propósito do negócio, que demonstram afinidade com a atividade e recebam remuneração e incentivos compatíveis com o mercado. O sucesso do comércio eletrônico está diretamente ligado ao desempenho das pessoas responsáveis por sua operação, pois a facilidade de compra e a experiência do cliente influenciam significativamente os resultados organizacionais. Esse comprometimento do cliente torna-se essencial para garantir a satisfação dos consumidores e alcançar os objetivos da empresa.

Figura 1 – Mercado Pet



Fonte: ANCLIVEPA-SP, 2024.

3.2 Crescimento econômico

O mercado pet corresponde ao segmento econômico responsável pela comercialização de produtos e pela prestação de serviços destinados aos animais de estimação, especialmente cães e gatos. Trata-se de um setor que vem apresentando crescimento contínuo e significativa expansão nos últimos anos, impulsionado pelo aumento da demanda por itens relacionados ao bem-estar, à saúde e à qualidade de vida dos animais.

No Brasil, os indicadores econômicos demonstram resultados positivos e evidenciam a relevância do setor para a economia nacional. Além disso, a crescente humanização dos pets e o fortalecimento do vínculo afetivo entre tutores e animais têm contribuído para o aumento do consumo de produtos e serviços especializados, consolidando o mercado pet como um dos segmentos de maior destaque e desenvolvimento no cenário econômico contemporâneo.

O segmento pet consolidou-se como uma área de grande importância econômica, destacando-se pelo crescimento constante do faturamento, pela geração de empregos e pelo fortalecimento de diferentes atividades comerciais e de prestação de serviços. Conforme dados do Instituto Pet Brasil, o mercado brasileiro de produtos e serviços voltados aos animais de estimação apresentou evolução significativa nos últimos anos, refletindo diretamente na expansão da receita do setor.

Os dados de faturamento demonstram o crescimento contínuo do mercado pet no Brasil. Em 2020, o setor movimentou aproximadamente R\$40,1 bilhões; em 2021, esse valor aumentou para R\$44,4 bilhões; e, em 2022, atingiu cerca de R\$49,9 bilhões. Esses números evidenciam a crescente participação do segmento pet na economia brasileira e demonstram o fortalecimento do consumo relacionado aos cuidados com os animais domésticos.

Os serviços oferecidos pelo setor abrangem diferentes áreas, incluindo atendimento veterinário, estética animal, hospedagem, adestramento, serviços odontológicos veterinários e cuidados especializados. Além disso, a comercialização de produtos como alimentos, medicamentos, acessórios, brinquedos e vestuário pet contribui de forma significativa para a movimentação financeira do segmento.

A receita proveniente dessas atividades demonstra a importância econômica do mercado pet no Brasil. O crescimento contínuo do setor está relacionado não apenas ao aumento do número de animais de estimação nos lares brasileiros, mas também às transformações no comportamento dos consumidores, que passaram a investir mais em saúde, conforto e bem-estar animal.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação, o setor pet destaca-se entre os mercados mais promissores do país, apresentando crescimento em áreas como alimentação, higiene, saúde e acessórios destinados aos animais domésticos. Esse desenvolvimento está diretamente associado ao processo de humanização dos pets, no qual os animais passaram a ser considerados integrantes da família.

A humanização dos animais de estimação impulsionou a criação de novos produtos e serviços especializados, favorecendo a constante inovação do setor e a adaptação às necessidades dos consumidores. Nesse contexto, empresas passaram a investir em soluções diferenciadas voltadas à saúde, conforto, entretenimento e qualidade de vida dos pets.

Com aproximadamente 160 milhões de animais de estimação, o Brasil possui atualmente a terceira maior população pet do mundo. As mudanças no comportamento social e familiar contribuíram para a ampliação do setor, refletindo diretamente no aumento do número de pet shops, clínicas veterinárias especializadas, hospitais veterinários, serviços odontológicos e planos de saúde para animais. Esse crescimento gera impactos positivos tanto na economia quanto no contexto social.

O mercado pet brasileiro permanece em constante expansão. Entre os anos de 2023 e 2025, foi registrado um crescimento de 22% na abertura de pequenos negócios voltados ao atendimento de diferentes perfis de tutores de animais domésticos. Nesse período, mais de 41,6 mil novos empreendimentos foram criados no segmento, conforme levantamento realizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas com base em dados da Receita Federal. Em 2023, aproximadamente 12,7 mil empresas foram abertas; em 2024, o número subiu para 13,3 mil; e, em 2025, atingiu cerca de 15,5 mil novos registros. Desse total, aproximadamente 91% correspondem a microempreendedores individuais (MEI).

Entre os fatores que explicam a expansão do setor, destaca-se o crescimento anual estimado de 2,5% no número de tutores de gatos no Brasil. Atualmente, o país possui cerca de 30 milhões de felinos, consolidando os gatos como o segmento de maior crescimento dentro do mercado pet nacional.

Segundo a Associação Brasileira de Supermercados, o setor pet brasileiro movimenta aproximadamente R\$ 77 bilhões, apresentando crescimento expressivo principalmente nos segmentos premium e especializados. Diante desse cenário, surgem oportunidades estratégicas para micro e pequenos empreendedores que atuam com produtos diferenciados, serviços voltados ao conceito *cat friendly*, bem-estar animal e soluções inovadoras destinadas aos tutores de felinos.

Nesse contexto, o Sebrae ressalta a importância dos pequenos negócios para o fortalecimento e desenvolvimento contínuo do mercado pet brasileiro, destacando sua contribuição para a geração de empregos, renda e incentivo ao empreendedorismo.

Além disso, pesquisas recentes apontam mudanças significativas na estrutura familiar brasileira. Um levantamento realizado pela *Quaest* demonstra que a quantidade média de filhos por residência vem diminuindo no país. Em 2023, o tamanho médio das famílias brasileiras era de aproximadamente 2,8 pessoas, enquanto o número médio de animais de estimação por domicílio alcançou cerca de 2,3 pets.

Embora não exista um número absoluto preciso, devido à ausência de registro formal de todos os animais domésticos, estudos da ABINPET estimam que o Brasil possua cerca de 160 milhões de animais de estimação. Esse processo de transformação social pode estar relacionado ao aumento dos custos associados à criação de filhos, principalmente nas áreas de saúde e educação.

Dessa forma, observa-se que muitas pessoas passaram a optar pela adoção de animais de estimação como forma de companhia, afeto e convivência no ambiente doméstico. Além disso, os pets são frequentemente associados a uma rotina de cuidados considerada mais compatível com o estilo de vida contemporâneo e com as demandas profissionais dos tutores.

Figura 2 – Faturamento no Brasil

Ano	Faturamento no Brasil (em bilhões)
2020	R\$ 40,1
2021	R\$ 44,4
2022	R\$ 49,9

Fonte: ANCLIVEPA-SP, 2024.

3.3 Exigências do mercado Pet e fidelidade

O mercado de animais de estimação apresenta elevado potencial de crescimento, tornando indispensável a aplicação de estratégias de marketing direcionadas especificamente a esse segmento. A partir de análises de mercado, ações presenciais e da utilização de tecnologias adequadas, é possível desenvolver campanhas de marketing para pet shops de forma mais eficiente, criativa e estratégica.

Sendo assim, destaca-se o marketing de relacionamento, cuja finalidade não se limita apenas à realização de vendas imediatas, mas também à construção de vínculos duradouros com os clientes, promovendo encantamento, confiança e fidelização. Clientes fiéis tendem a gerar maior rentabilidade para as empresas, sendo, em muitos casos, mais vantajoso investir na manutenção de uma base sólida de consumidores do que concentrar esforços exclusivamente na captação de novos clientes.

Os programas de fidelidade têm como principal objetivo estabelecer ciclos positivos de relacionamento entre marca e consumidor, incentivando a recorrência de compras, fortalecendo a divulgação espontânea e contribuindo para a formação de uma base de clientes leais. Dessa forma, tais programas colaboram diretamente para o crescimento sustentável e para o fortalecimento da empresa no mercado competitivo.

Antes da implementação dessa estratégia, é necessário compreender que os programas de fidelidade no mercado B2C (*Business to Consumer*), caracterizado pela relação entre empresa e consumidor final, são desenvolvidos com a finalidade de

estimular a frequência de compras, ampliar a retenção de clientes e fortalecer a conexão emocional entre a marca e seu público-alvo.

Para que um programa de fidelidade seja eficiente no mercado pet, diversos fatores devem ser considerados, entre os benefícios oferecidos, podem ser incluídas recompensas tangíveis, como descontos, brindes, sistemas de pontuação, *cashback*, campanhas de indicação e acesso a promoções exclusivas. Nesse processo, a personalização torna-se um elemento essencial, pois aproxima o consumidor da marca ao oferecer benefícios baseados no histórico de compras e nas preferências individuais de cada cliente. Assim, é possível desenvolver promoções específicas para os produtos e serviços mais utilizados pelos animais de estimação dos consumidores.

Além disso, a comunicação deve ocorrer de maneira contínua e direcionada, ferramentas como e-mails personalizados, mensagens de texto, grupos exclusivos no WhatsApp e notificações em aplicativos auxiliam na divulgação de novidades, promoções e benefícios exclusivos, mantendo o cliente constantemente conectado à marca. A criação de categorias de fidelidade, como Bronze, Prata e Ouro, também contribui para o aumento do engajamento, incentivando os consumidores a alcançarem níveis superiores e, conseqüentemente, obterem vantagens progressivas.

Outro aspecto relevante é a simplicidade do processo de cadastro, que deve ser rápido, acessível e atrativo, estimulando a adesão dos consumidores desde o primeiro contato com o programa. Paralelamente, o monitoramento constante do desempenho das ações é indispensável, uma vez que a análise de dados permite identificar resultados, corrigir falhas e aperfeiçoar as estratégias adotadas. Nesse sentido, sistemas de gestão e softwares especializados auxiliam no controle das recompensas e no acompanhamento da participação dos clientes.

Adicionalmente, oferecer benefícios aos consumidores que indicam novos clientes fortalece a expansão do programa e amplia o alcance da marca. O programa de fidelidade também deve estar integrado aos diferentes canais de venda e comunicação da empresa, proporcionando ao consumidor uma experiência consistente e satisfatória. Para que a estratégia alcance resultados positivos, é fundamental que os benefícios oferecidos sejam relevantes e realmente vantajosos para o público-alvo, fortalecendo o relacionamento entre cliente e marca de maneira duradoura.

4 PELAGEM CANINA

4.1 Principais funções da pelagem de cachorro

De acordo com o Blog Petz, conforme explica a Dr.^a Mariana Sui Sato, para compreender de que maneira os pelos dos cães contribuem para o adequado funcionamento do organismo, é necessário, inicialmente, conhecer a estrutura e a função dessas formações. Os pelos são constituídos principalmente por queratina, proteína responsável por sua resistência e proteção, e desenvolvem-se no interior dos folículos pilosos, estruturas presentes na pele que podem estar associadas às glândulas sebáceas.

Além de exercerem função estética, os pelos desempenham importante papel na proteção da pele contra agentes externos, na regulação térmica do corpo e na percepção sensorial do animal. As glândulas sebáceas, por sua vez, produzem uma substância oleosa responsável pela hidratação e proteção da pelagem, contribuindo para a manutenção da saúde cutânea e do bem-estar do cão.

4.1.1 Proteção

A pelagem atua como uma camada extra entre o ambiente externo e a epiderme. Ajuda a diminuir a incidência de picadas de insetos e contribui para evitar feridas em acidentes mais leves, também serve como uma camada protetora, protegendo dos raios ultravioletas da pele. Os pelos previnem queimaduras e o câncer de pele.

4.1.2 Isolante térmico

A combinação de pelos e glândulas sebáceas forma um isolante térmico que diminui a troca de temperatura com o ambiente. Isso facilita a tarefa de manter a temperatura corporal sempre constante sem sobrecarregar o metabolismo.

4.1.3 Termorregulação

Nos cachorros, a presença de glândulas sudoríparas na pelagem é outro meio de manter a temperatura corporal constante. Quando as temperaturas estão muito elevadas, essas glândulas liberam o suor, o que ajuda a refrescar o corpo.

4.1.4 Impermeabilização

As glândulas sebáceas anexas aos folículos pilosos liberam sebo a fim de lubrificar a pele, formando uma camada impermeabilizante. Dessa forma, a pele fica mais protegida contra a umidade.

4.2 Tipos de pelos

Independentemente da raça, os cães apresentam diferentes tipos de pelagem ao longo do corpo. Em determinadas regiões, como ao redor dos olhos, os pelos tendem a ser mais longos e espessos, desempenhando função protetora. Essa característica pode ser observada tanto em cães de pelagem curta quanto em cães de pelagem longa, variando conforme a estrutura genética e as necessidades de proteção de cada espécie.

Os pelos dos cães desempenham diversas funções, entre as quais se destaca a função tátil. Esses pelos, geralmente mais espessos, possuem terminações nervosas que permitem ao animal perceber estímulos do ambiente com maior precisão. Já os pelos de revestimento constituem a maior parte da pelagem corporal e têm como principal função a proteção e a cobertura da pele, conforme descrito pela Dr.^a Mariana Sui Sato.

De modo geral, a pelagem canina pode ser classificada em diferentes tipos, de acordo com suas características e funções:

- Pelos primários ou de revestimento: apresentam maior rigidez e são responsáveis pela proteção externa da pele.

- Pelos secundários ou lanosos: localizam-se abaixo dos pelos de revestimento, sendo mais curtos, finos e numerosos, formando a subcobertura responsável pelo isolamento térmico.
- Pelos táteis: possuem distribuição mais restrita pelo corpo e estão associados a estruturas especializadas, como o seio venoso, desempenhando função sensorial.

Essa classificação evidencia a complexidade da pelagem canina e sua importância para a proteção, regulação térmica e percepção sensorial dos animais. São pelos grossos e altamente innervados.

4.3 Ciclo de crescimento e estrutura dos pelos

O crescimento dos pelos ocorre em ciclos que permitem que a pelagem se adapte às diferentes estações do ano. Esse processo é controlado pela quantidade de luz diária (fotoperíodo), com participação de estruturas como a epífise, o hipotálamo e a hipófise.

Os pelos não crescem de forma contínua, mas sim em fases. Cada ciclo é dividido em três etapas: fase anágena (crescimento), fase catágena (transição) e fase telógena (repouso). O tempo de duração dessas fases pode variar de acordo com a idade, raça, sexo e região do corpo do animal.

A atividade dos folículos pilosos e o crescimento dos pelos são maiores no verão e menores no inverno. Estudos mostram que, durante o inverno, todos os folículos primários e pelo menos metade dos secundários ficam na fase de repouso (telógena).

No entanto, cães que vivem dentro de casa, expostos à luz artificial por muitas horas, tendem a trocar os pelos de forma contínua ao longo do ano. Além da luz, fatores como hormônios, temperatura do ambiente, alimentação e estresse também influenciam diretamente esse ciclo.

Estudos realizados com cães da raça Labrador Retriever demonstram que a taxa de crescimento dos pelos varia entre 5,5 e 17 mm a cada 30 dias, podendo sofrer influência das estações do ano. O crescimento ocorre até que o pelo atinja um

comprimento previamente determinado por fatores genéticos; após essa fase, entra em período de repouso, o qual pode se estender por tempo indeterminado.

4.4 Fatores que provocam queda de pelos

A pelagem dos cães está estruturada em pelos longos ou curtos, e o que diferencia as raças é a pelagem, cores, texturas, comprimentos e padrões, ela costuma ser um dos principais distintivos entre raças. A pelagem protege a pele dos cães e contribui para que eles tenham a temperatura do corpo equilibrada, ajudando a proteger a pele dos arranhões, do sol, do frio, entre outros. Tudo isso, além de contribuir para a aparência charmosa.

Cães de raças que apresentam pelagem volumosa e dupla são mais adaptados a baixas temperaturas e, de modo geral, tendem a apresentar maior queda de pelos. Esse fenômeno ocorre porque esse tipo de pelagem atua como proteção em ambientes frios; entretanto, em climas mais quentes, pode resultar em uma perda de pelos mais acentuada.

Esse processo tende a se intensificar durante os períodos de transição entre estações, especialmente na primavera e no outono, quando o organismo do animal se ajusta às variações de temperatura.

Algumas raças são conhecidas pela elevada queda de pelos, mesmo quando submetidas à escovação regular, o que pode comprometer não apenas a limpeza do ambiente, mas também afetar indivíduos com predisposição a alergias.

4.4.1 Raças que mais trocam de pelo

Cães com pelagem longa, não apenas tendem a soltar mais pelos, como também necessitam de cuidados mais frequentes para evitar a formação de nós e o acúmulo de sujeira. Quando esses cuidados não são realizados, há maior tendência a sentir desconforto e até a desenvolver problemas de pele ao longo do tempo.

Figura 3 – Raça Golden e Husky



Fonte: Boing Boing, 2024.

- Golden Retriever: pelagem longa, densa e de textura macia. Essa raça apresenta um subpelo espesso e resistente, que atua como isolante térmico, além de uma camada externa formada por pelos mais longos, finos e ligeiramente ondulados, podendo formar franjas nas regiões das orelhas, peito, cauda e patas;
- Husky Siberiano possuem uma pelagem densa, composta por uma dupla camada, formada por um subpelo espesso e uma camada externa de pelos mais longos e resistentes. Essa estrutura é típica de raças originárias de regiões frias, contribuindo para o isolamento térmico e permitindo que o animal suporte baixas temperaturas com maior eficiência;
- Pastor Alemão: Possui pelagem de tamanho médio e apresenta troca de pelos de forma contínua durante todo o ano, com maior intensidade nas estações da primavera e do outono;
- Labrador Retriever: Apresentam pelagem curta e longa e, geralmente, possuem elevada queda de pelos. Sua camada dupla de pelagem proporciona proteção contra o frio e a água, porém exige escovação frequente para minimizar a queda;
- Chow-Chow: Apresenta intensa queda de pelos, principalmente nos períodos de troca da pelagem. A escovação diária é fundamental para prevenir a formação de nós e preservar a saúde e a aparência dos pelos do animal.

4.4.2 Raças que menos trocam

Algumas raças apresentam menor queda de pelos devido às características de sua pelagem, que pode ser encaracolada, curta ou mais densa. Essa particularidade contribui para uma convivência mais prática e confortável com os tutores, reduzindo a dispersão de pelos no ambiente doméstico.

Figura 4 – Raça Maltês e Yorkshire



Fonte: DepositPhotos, 202-.

- Poodle: Por ser considerada hipoalergênica, a raça possui uma pelagem encaracolada que tende a soltar pouca quantidade de pelos;
- Maltês: apresentam pelagem branca, macia e com baixa taxa de queda. Os fios são longos e lisos, não exigindo tosa frequente, sendo suficiente a escovação diária para manutenção;
- Yorkshire Terrier: Em razão da sua pelagem longa, com textura similar à do cabelo humano, os Yorkshire Terriers apresentam reduzida queda de pelos;
- Schnauzer: Disponíveis nas variedades miniatura, padrão e gigante, os Schnauzers, reconhecidos por sua barba característica, apresentam pelagem áspera e espessa, com baixa taxa de queda de pelos.

4.5 Cuidados especiais

Atuando como um isolante térmico, cachorros com pelos curtos ou longos ficam aquecidos em dias frios, por outro lado, eles podem se tornar um verdadeiro incômodo nos períodos de calor. Formada por uma camada de pelos e outra de subpelos, esse tipo de pelagem funciona como uma manta térmica, contribuindo ainda mais para a pelagem normal e para a conservação da temperatura interna em condições extremas de frio ou de calor. No caso dessas raças, em vez da tosa comum, é recomendado o uso da técnica conhecida como *trimming*, que aparar e dá forma aos pelos com tesoura. Isso evita a situação de encontrar pelo de cachorro caindo pela casa.

5 HIGIENE DE AMBIENTE

Casa ou apartamento que vivem os pets, necessitam de uma limpeza e higienização mais completa e detalhada, limpar todos os dias é muito importante, mas não é uma limpeza de qualquer jeito, é necessário produtos certos e adequados para não prejudicar a saúde do animal que vive nesse ambiente. A higienização é essencial para impedir a proliferação de fungos, parasitas e bactérias. A limpeza e higiene é importante para a saúde do animal e também para a saúde do seu tutor e de sua família. Segundo a veterinária Dra. Eliana de Farias (202601/03). Os produtos indicados são os desinfetantes de uso doméstico, eles são excelentes para a desinfecção dos ambientes. Portanto é preciso tomar alguns cuidados porque se forem usados no local que ainda tem fezes e xixi, ele acaba inativado e não tem o poder de limpeza desejado. Por isso é importante primeiro lavar o ambiente com água e detergente antes de passar o desinfetante.

Produtos de limpeza adequados são eficazes, havendo também desinfetantes específicos para uso em ambientes com animais, facilmente encontrados em pet shops.

Após a aplicação desses produtos, é fundamental garantir a completa secagem do ambiente, uma vez que a umidade pode favorecer o surgimento de problemas de saúde nos animais, como infecções fúngicas e dermatites.

Recomenda-se evitar o uso de substâncias como *Lysoform*, creolina e água sanitária, pois apresentam alta agressividade química e podem ser prejudiciais à saúde dos animais. Caso o uso desses produtos seja indispensável, é imprescindível que sejam totalmente removidos do ambiente antes de permitir o acesso do animal ao local.

Os brinquedos e a cama do animal devem ser lavados semanalmente com água e detergente, deixar secar bem, se possível secar no sol, não utilizar nenhum tipo de amaciante, para que não cause alergia ao animal. Só utilizar a cama depois de estar bem seca.

5.1 Impacto na qualidade do ar e na saúde humana

Algumas pessoas que convivem com animais de estimação podem apresentar problemas respiratórios e reações alérgicas associadas aos pelos. Em períodos do ano caracterizados por menor umidade do ar, observa-se um aumento na incidência e na intensidade das crises alérgicas relacionadas a esses animais.

Segundo dados da Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia, (2013) 30% da população que tem animais de estimação em casa, em geral possui algum tipo de alergia. Com sintomas frequentes de espirros, nariz escorrendo, inchaço nos olhos, o que aparenta ser um resfriado prolongado, é uma reação alérgica.

As características físicas de alguns animais representam uma das principais causas de manifestações alérgicas nas pessoas, que seria o próprio pelo, o epitélio do animal e os ácaros, esclarece Laura Lasmar (2013).

Nesses casos, recomenda-se tratamento semelhante aos outros tipos de alergia, sendo fundamental evitar o agente desencadeador das manifestações. Dessa forma, indivíduos com hipersensibilidade a determinados animais devem restringir o contato, a fim de minimizar e controlar os sintomas alérgicos.

5.2 Influência dos animais de estimação no aumento da presença de ácaros

Os Pets podem contribuir muito com o acúmulo de ácaros por todo ambiente que ele vive, os ácaros se alimentam de caspas e escamas de pele descamadas de animais e humanos. Os animais de estimação não geram ácaros diretamente, seus pelos e a descamação natural da pele criam um ambiente natural para a proliferação de ácaros, principalmente em camas de pets, sofás, carpetes e tapetes. A umidade também contribui muito para o acúmulo dos ácaros. Os ácaros se desenvolvem melhor em locais quentes, úmidos e com pouca ventilação. Esses ambientes oferecem as condições ideais para sua sobrevivência e reprodução.

Eles costumam estar presentes principalmente em:

- Colchões, travesseiros e roupas de cama;
- Sofás, almofadas e estofados;
- Cortinas, carpetes e tapetes;
- Ambientes com umidade elevada;

- Locais com acúmulo de poeira.

Por isso, mesmo casas aparentemente limpas podem ter alta concentração de ácaros nas superfícies.

5.2.1 Como amenizar os ácaros

Aspire e limpe o ambiente com frequência, lavar as roupas de cama, tapetes semanalmente, as cortinas devem ser lavadas em um determinado tempo. Os brinquedos, e cama dos pets também precisam ser lavados semanalmente, e bem secos, antes de usar novamente.

5.2.2 Escovação dos pelos

É muito importante escovar os pelos do animal com frequência, além de trazer muitos benefícios, essa rotina traz alguns benefícios para manter o animal com pelos e corpo saudável, além de prevenir a proliferação de bactérias, fungos e doenças da pele e respiratórias. Esse cuidado protege a pele e também tira todos os pelos mortos que estão soltos, deixando o animal limpinho e confortável.

A escovação regular da pelagem contribui para a prevenção da formação de nós, evitando desconforto ao animal. Além disso, impede que a pelagem oculte possíveis lesões cutâneas, as quais podem causar dor e favorecer o acúmulo de umidade. Esse cuidado também auxilia na remoção de pelos mortos e soltos, reduzindo o acúmulo de sujeira e a ocorrência de prurido.

Adicionalmente, a escovação favorece o conforto térmico em períodos mais quentes, facilita a identificação precoce de ectoparasitas, como pulgas e carrapatos, e estimula a distribuição da oleosidade natural da pele, contribuindo para a hidratação da pelagem. Como resultado, os pelos tornam-se mais brilhantes, macios e saudáveis.

5.3 Importância do design funcional e da inovação têxtil aplicada ao setor pet

A relevância do design funcional aliado à inovação têxtil no setor pet está diretamente relacionada à integração entre o bem-estar animal, a praticidade para os tutores e os princípios de sustentabilidade. Essa combinação contribui para a consolidação do mercado pet como um segmento de alto valor agregado, caracterizado pela oferta de produtos cada vez mais sofisticados e tecnológicos. Em 2026, observa-se que o uso de tecidos inteligentes, capazes de proporcionar conforto, durabilidade e proteção técnica, já representa uma parcela significativa do mercado de vestuário pet em países como a China, evidenciando uma tendência global de inovação e qualificação dos produtos.

Nesse contexto, os principais impactos da inovação têxtil e do design funcional podem ser analisados sob diferentes perspectivas. No que se refere ao bem-estar e à saúde animal, destaca-se a utilização de materiais tecnológicos que priorizam o conforto, como tecidos antimicrobianos, estruturas respiráveis, sistemas de controle de odores e proteção contra intempéries, como frio e chuva. Esses elementos contribuem diretamente para a qualidade de vida dos animais.

Além disso, a praticidade para os tutores também se configura como um fator relevante, uma vez que os avanços tecnológicos possibilitam o desenvolvimento de produtos mais duráveis, de fácil higienização e com menor necessidade de manutenção, otimizando a rotina diária.

Outro aspecto fundamental refere-se ao conforto ergonômico, no qual o design funcional busca garantir o ajuste adequado dos produtos ao corpo do animal, evitando desconfortos e restrições de movimento. Dessa forma, itens como roupas, coleiras e camas são projetados com base em princípios ergonômicos, promovendo maior liberdade e segurança.

No que diz respeito às tendências contemporâneas, destacam-se os têxteis inteligentes, que incorporam tecnologias capazes de monitorar aspectos relacionados à saúde ou de otimizar o conforto térmico. Também se evidencia o uso de materiais antimicrobianos, que inibem a proliferação de bactérias, fungos e odores, sendo especialmente aplicados em produtos como camas e brinquedos. Ademais, a personalização e o apelo estético vêm ganhando relevância, permitindo a criação de acessórios que aliam funcionalidade e design, fortalecendo o vínculo emocional entre tutor e animal. Por fim, aspectos relacionados à segurança são contemplados por

meio da utilização de materiais reflexivos e tecnologias avançadas, que ampliam a proteção durante atividades, como passeios noturnos.

Dessa maneira, o design funcional no setor pet ultrapassa a dimensão estética, assumindo um papel estratégico na resolução de problemas, na garantia da segurança e na ampliação da durabilidade dos produtos. Esse cenário reflete um mercado em constante transformação, impulsionado por inovações tecnológicas que influenciam o comportamento do consumidor e redefinem as dinâmicas empresariais. Nesse sentido, a atualização contínua em relação às novas tecnologias e tendências torna-se indispensável para empresas que buscam manter sua competitividade e crescimento em um setor cada vez mais dinâmico e exigente.

5.4 Conforto e Ergonomia

A ergonomia aplicada ao universo pet tem como principal objetivo garantir o bem-estar, a saúde e o conforto dos animais de estimação, por meio de produtos e ambientes desenvolvidos de acordo com suas necessidades físicas e comportamentais. Esse conceito envolve a criação de móveis, acessórios e vestimentas que proporcionem segurança, mobilidade e conforto, contribuindo diretamente para a qualidade de vida dos pets. No desenvolvimento de produtos voltados ao setor pet, a ergonomia desempenha um papel fundamental, pois auxilia na prevenção de lesões, dores musculares e desconfortos causados por posturas inadequadas ou materiais impróprios. Além dos benefícios físicos, um ambiente ergonômico também favorece o equilíbrio emocional dos animais, proporcionando sensação de segurança e tranquilidade.

Para que um produto seja considerado ergonômico, é necessário observar fatores como tamanho adequado, escolha correta dos materiais, liberdade de movimento, ventilação e adaptação ao corpo do animal. No caso das roupas pet, por exemplo, é essencial que a peça ofereça conforto, não limite os movimentos e respeite a anatomia do cachorro, permitindo que ele caminhe, brinque e descansa sem dificuldades. Os benefícios da ergonomia para pets incluem a melhoria do bem-estar físico e emocional, a prevenção de problemas de saúde, o aumento da mobilidade e a promoção de maior qualidade de vida e longevidade dos animais. Dessa forma,

investir em soluções ergonômicas no setor pet representa não apenas uma preocupação estética ou funcional, mas também um compromisso com a saúde e o conforto dos animais de estimação.

6 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

6.1 Tecido

Pensando no conforto e na ergonomia de cada animal, optamos pela utilização de tecidos com composição em poliamida, visando no conforto térmico e secagem rápida. A proposta consiste no desenvolvimento de uma peça que proporcione liberdade de movimento, aliando estética, funcionalidade e durabilidade. A estrutura do tecido deverá apresentar superfície lisa, com o objetivo de minimizar o atrito com a pelagem e, conseqüentemente, evitar a formação de nós.

Para evitar a eletricidade estática, sugere-se a aplicação de agentes antiestáticos no acabamento do tecido, uma vez que se trata de uma fibra sintética. Os efeitos indesejáveis da eletricidade estática gerada durante a produção e o uso da malha podem causar desconforto tanto para o animal quanto para o tutor. A aplicação desse acabamento ocorre por meio de tratamento químico específico, podendo apresentar efeito temporário ou permanente, dependendo do tipo de produto utilizado e do processo de aplicação.

6.2 Aviamentos

O fecho magnético é costurável e consiste em um sistema de fechamento funcional e inovador, proporciona praticidade, segurança e conforto em peças do vestuário. Diferente dos fechamentos convencionais, como botões, zíperes ou velcros, esse dispositivo utiliza a força magnética para promover o encaixe automático entre as partes da peça, facilitando o processo de abertura e fechamento.

A utilização e durabilidade contribui para maior praticidade no uso diário, agregando valor ao produto por meio da combinação entre funcionalidade, modernidade e design, tornando-se especialmente relevante em projetos voltados à inovação têxtil e ao desenvolvimento de roupas com acabamento tecnológico e sofisticado.

No contexto do vestuário pet, esse recurso pode proporcionar maior agilidade ao vestir e retirar a roupa do animal, reduzindo desconfortos e facilitando o manuseio pelos tutores, estes fechos funcionam por meio da atração magnética entre duas partes metálicas imantadas, permitindo abertura e fechamento rápidos, discretos e funcionais.

Figura 5 – Fecho Magnético



Fonte: Mercado Livre, 202-.

6.3 Ficha técnica

Figura 6 – Ficha técnica Macho

FICHA TÉCNICA					
COLEÇÃO	COPA	ESTACÃO	VERÃO		
MODELAGEM	MACACÃO RETENÇÃO DE PELOS				
MODELISTA	RAQUEL LAZARIM				
TECIDO	LEVITY				
PORTE	() P (X) M () G	SEXO	MACHO		
RAÇA	shih-tzu, Pooodle, Maltes e Yorkshire				
INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO TECIDO					
FORNECEDOR	TEDA MALHAS			COD ARTIGO	6020
COMPOSIÇÃO	88%POLIAMIDA 12%ELASTANO			GRAMATURA	180 g/m ²
LARGURA	1,65			RENDIMENTO LINEAR	3,37 m/kg
ENC. URDUME	6%	ENC. TRAMA	6%	CONSUMO	0,68 m/l
SIMBOLOGIA					
				COSTURA 1 Gola com debrum, próprio tecido 2 Aplicar viés na abertura higienica 3 Fechamento com entretela 4 Botões aplicado por dentro 5 Punho com debrum, próprio tecido 6 Punho ajustado imbutido 7 Costura de 2 cm	TIPO DE COSTURA OVERLOCK VIÉS
LINHA LINHA TÍTULO DA LINHA TIPO DE AGULHA					FIO POLIAMIDA TEXTURIZADA 60 OU 80 70/10 PONTA BOLA
ESTAMPA E PERSONALIZAÇÃO					
LOCALIZAÇÃO	() SILK () BORDADO () SUBLIMAÇÃO () TERMOCOLANTE (X) DIGITAL				
CUSTO				R\$	21,94
	PREÇO	COSUMO	FORNECEDOR	VALOR TOTAL	
TECIDO	R\$ 69,00	0,229 k/g	TEDA MALHAS	R\$	7,93
ENTRETELA	R\$ 37,00	0,0648 m ²	LAROSE	R\$	0,57
MÃO DE OBRA	R\$ 6,00	1	RAQUEL LAZARIM	R\$	6,00
BOTÃO MAGNETICO	R\$ 0,65	5 UNID	MERCADO LIVRE	R\$	3,25
ESTAMPA	R\$ 14,00	0,68 m	PRIMOR	R\$	4,76
					DATA

Fonte: Das próprias autoras, 2026.

Figura 7 – Ficha técnica Fêmea

FICHA TECNICA						
COLEÇÃO	COPA	ESTACÃO	VERÃO			
MODELAGEM	MACACÃO RETENÇÃO DE PELOS					
MODELISTA	RAQUEL LAZARIM					
TECIDO	LEVITY					
PORTE	() P (X) M () G	SEXO	FEMEA			
RAÇA	shih-tzu, Pooodle, Maltes e Yorkshire					
INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO TECIDO						
FORNECEDOR	TEDA MALHAS	COD ARTIGO	6020			
COMPOSIÇÃO	88%POLIAMIDA 12%ELASTANO		GRAMATURA	180 g/m ²		
LARGURA	1,65		RENDIMENTO LINEAR	3,37 m/kg		
ENC. URDUME	6%	ENC. TRAMA	6%	CONSUMO	0,68 m/l	
SIMBOLOGIA						
		FRENTE				
		COSTAS				
		COSTURA				
		TIPO DE COSTURA				
		1 Gola com debrum, próprio tecido		OVERLOCK		
		2 Aplicar viés na abertura higienica		VIÉS		
		3 fechamento com entretela				
		4 Botões aplicado por dentro				
		5 punho com debrum, próprio tecido				
		6 Punho ajustado imbutido				
		LINHA				
		LINHA		FIO POLIAMIDA TEXTURIZADA		
		TIÍTULO DA LINHA		60 OU 80		
		TIPO DE AGULHA		70/10 PONTA BOLA		
ESTAMPA E PERSONALIZAÇÃO						
LOCALIZAÇÃO	() SILK () BORDADO () SUBLIMAÇÃO () TERMOCOLANTE (X) DIGITAL					
CUSTO						
	PREÇO	COSUMO	FORNECEDOR	R\$	VALOR TOTAL	21,94
TECIDO	R\$ 69,00	0,229 k/g	TEDA MALHAS	R\$		7,93
ENTRETELA	R\$ 37,00	0,0648 m ²	LAROSE	R\$		0,57
MÃO DE OBRA	R\$ 6,00	1	RAQUEL LAZARIM	R\$		6,00
BOTÃO MAGNETICO	R\$ 0,65	5 UNID	MERCADO LIVRE	R\$		3,25
ESTAMPA	R\$ 14,00	0,68 m	PRIMOR	R\$		4,76
						DATA

Fonte: Das próprias autoras, 2026.

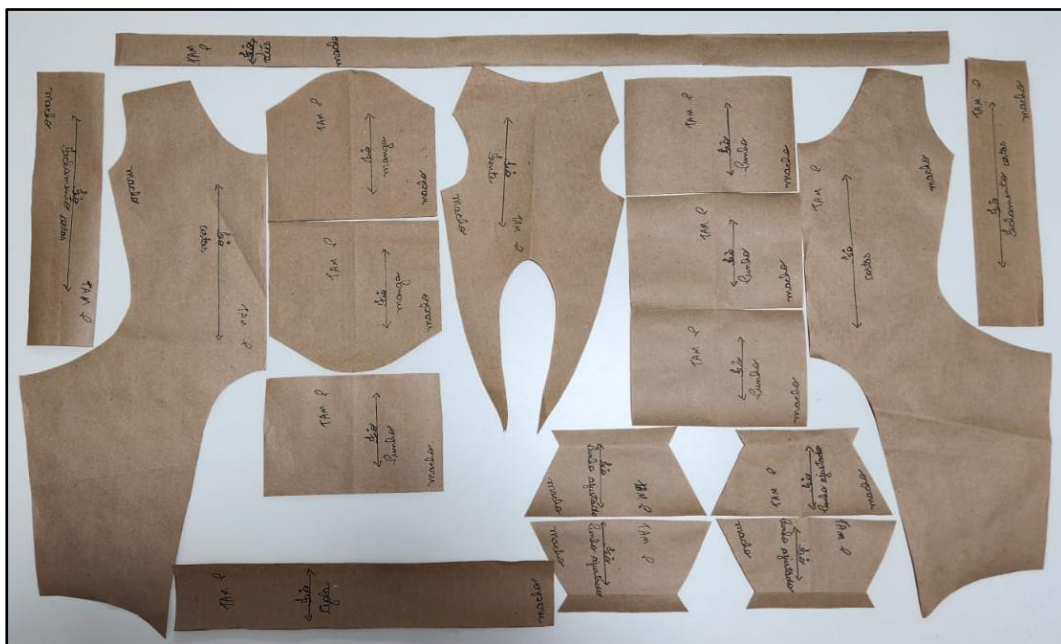
6.4 Modelagem

Figura 8 – Modelagem



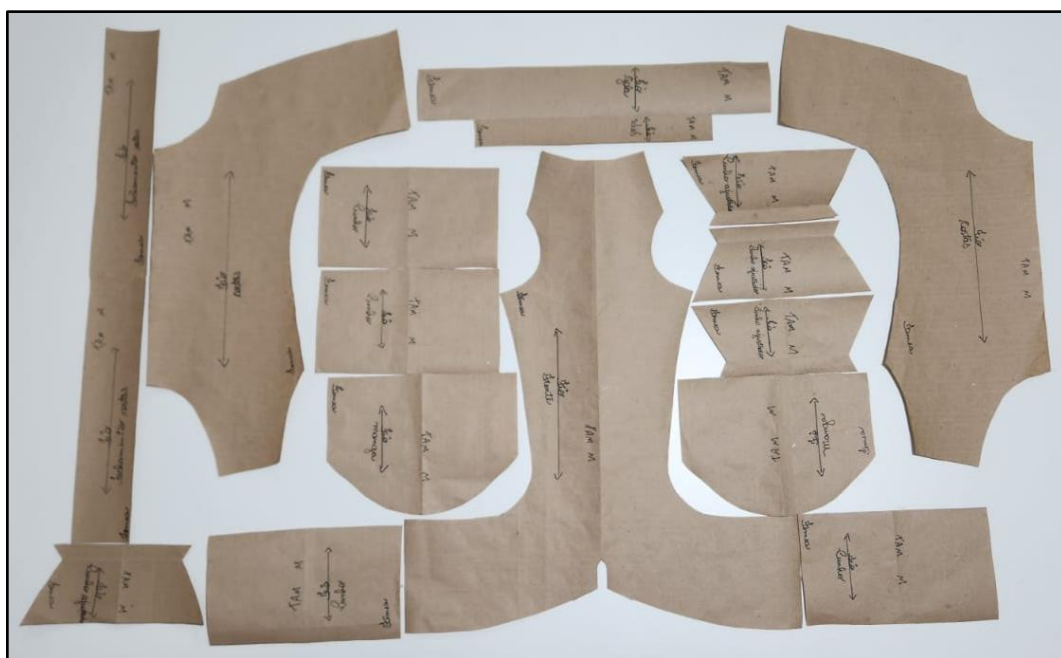
Fonte: Lulu Pet Co, 2026.

Figura 9 – Modelagem para Macho



Fonte: Das próprias autoras, 2026.

Figura 10 – Modelagem para Fêmea



Fonte: Das próprias autoras, 2026.

6.5 Tabela de medidas

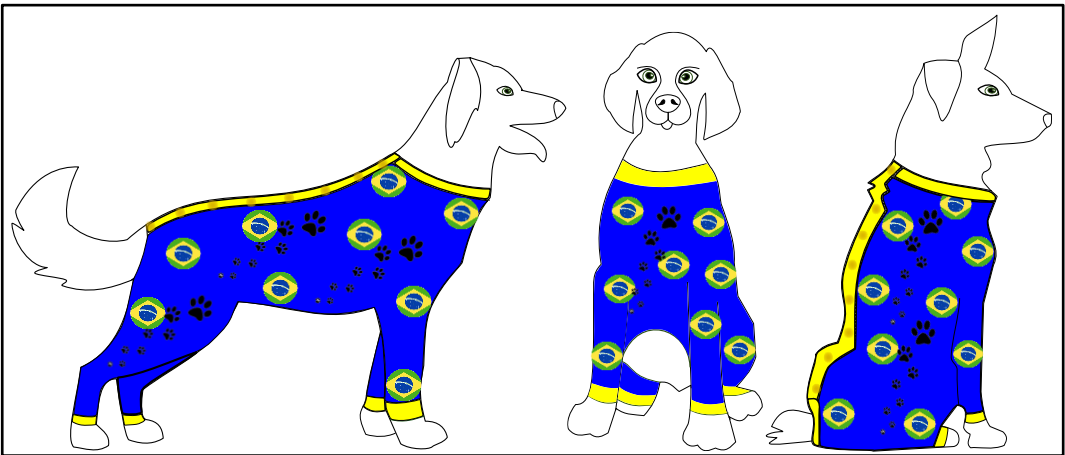
Figura 11 – Tabela de medidas

Tamanho	Comprimento das costas	Circunferência do tórax
PP	15 - 25 cm	30 - 33 cm
P	30 - 38 cm	38 - 46 cm
M	39 - 45 cm	48 - 60 cm
G	48 - 56 cm	63 - 76 cm
GG	56 - 63 cm	74 - 79 cm

Fonte: Lulu Pet Co, 2026.

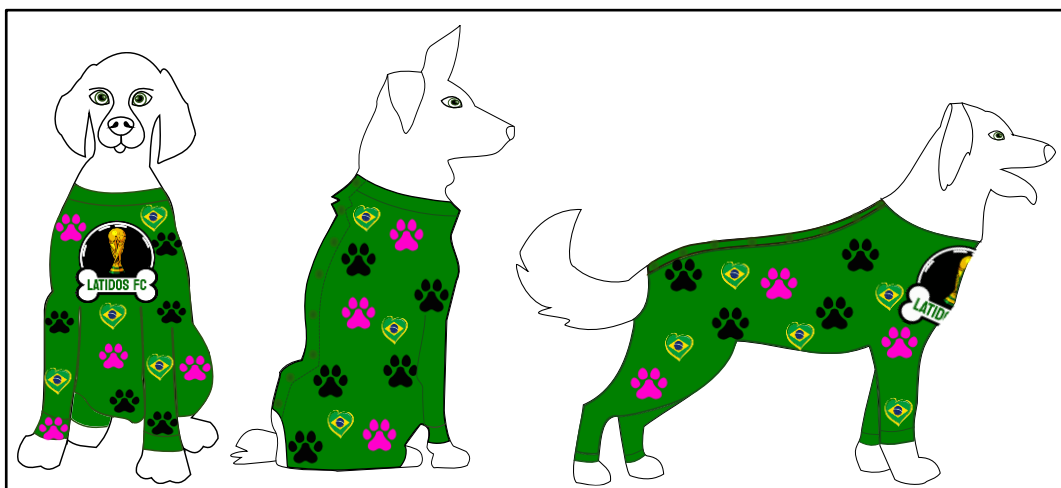
6.6 Croquis

Figura 12 – Croqui Macho



Fonte: Das próprias autoras, 2026.

Figura 13 – Croqui Fêmea



Fonte: Das próprias autoras, 2026.

6.7 Manequins

Figura 14 – Roupas Verde da Fêmea, tamanho PP



Fonte: Das próprias autoras, 2026.

Figura 15 – Roupas Verde da Fêmea, tamanho PP



Fonte: Das próprias autoras, 2026.

Figura 16 – Roupas Verde da Fêmea, tamanho PP



Fonte: Das próprias autoras, 2026.

Figura 17 – Roupa Verde da Fêmea, tamanho PP



Fonte: Das próprias autoras, 2026.

Figura 18 – Roupa Amarela do Macho, tamanho P



Fonte: Das próprias autoras, 2026.

Figura 19 – Roupas Amarelas do Macho, tamanho P



Fonte: Das próprias autoras, 2026.

Figura 20 – Roupas Amarelas do Macho, tamanho P



Fonte: Das próprias autoras, 2026.

Figura 21 – Roupas Azul da Fêmea, tamanho M



Fonte: Das próprias autoras, 2026.

Figura 22 – Roupas Azul da Fêmea, tamanho M



Fonte: Das próprias autoras, 2026.

Figura 23 – Roupa Azul da Fêmea, tamanho M



Fonte: Das próprias autoras, 2026.

Figura 24 – Roupa Azul da Fêmea, tamanho M



Fonte: Das próprias autoras, 2026.

7 CONCLUSÃO

Conclui-se que o mercado pet continua em expansão e inovação abrindo oportunidades para o desenvolvimento de produtos inovadores e funcionais na área da moda pet, nosso objetivo foi desenvolver uma peça que proporcione qualidade, funcionalidade e bem estar do animal, uma roupa sofisticada que além da estética proporciona sofisticação e cuidado entre ambientes internos e tutores.

O objetivo foi desenvolver uma peça que mantivesse os pelos dentro da roupa proporcionando um ambiente mais limpo e que não limitasse as necessidades e o bem estar do animal. Para isso a escolha do tecido foi de grande importância para o cuidado com os pelos e com a temperatura corporal do animal, o fechamento da roupa com botões magnéticos oferecendo segurança e sofisticação.

Portanto, conclui-se que a moda pet representa um segmento promissor, capaz de unir design, conforto e funcionalidade, atendendo às exigências de um mercado em crescimento e valorizando o bem-estar animal e as necessidades de seus tutores.

REFERÊNCIAS

AMAVIAEL. Dois cães bonitos maltês branco e yorkshire terrier em um sofá em casa. **Depositphotos**, [S. l.], 28 jan. 2019. 1 fotografia. Disponível em: <https://depositphotos.com/br/photo/two-cute-dogs-white-maltese-yorkshire-terrier-sofa-home-240746378.html>. Acesso em: 16 maio 2026.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS. **Overview do Mercado PET 2025**. [S. l.]: ABRAS, 2025. 1 arquivo PDF. Disponível em: <https://static.abras.com.br/pdf/food-retail-future/overview-do-mercado-pet-abras-2025.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2026.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS - SÃO PAULO. Mercado Pet: Confira as Tendências e o Crescimento no Brasil. **ANCLIVEPA-SP**, [S. l.], 13 fev. 2024. 1 imagem/vídeo. Disponível em: <https://anclivepa-sp.org.br/mercado-pet/>. Acesso em: 23 maio 2026.

BOTÃO imantado costura fecho magnético bolsas artesanato. **Mercado Livre**, [S. l., s.d.]. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.mercadolivre.com.br/botao-imantado-costura-fecho-magnetico-bolsas-artesanato/up/MLBU3973708128>. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRUNETTO, Renata. Cores de Golden Retriever: conheça as variações permitidas da raça. **Blog Petz**, [S. l.], 30 maio 2023. Disponível em: <https://www.petz.com.br/blog/cores-de-golden-retriever/>. Acesso em: 23 maio 2026.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS. Benefícios da rotina de escovação de pelos de cães e gatos. **CRMV-GO**, [S. l.], 3 jun. 2024. Disponível em: <https://crmvggo.org.br/beneficios-da-rotina-de-escovacao-de-pelos-de-caes-e-gatos/>. Acesso em: 6 mar. 2026.

DESVENDANDO o programa de fidelidade do mercado pet! **Vetline**, [S. l.], 30 nov. 2023. Disponível em: <https://vetlinebrasil.com.br/desvendando-o-programa-de-fidelidade-do-mercado-pet/>. Acesso em: 10 maio 2026.

DOCTOR VET. Como limpar a casa que tem animais de estimação. **Doctor Vet**, [202-]. Disponível em: <https://doctor.vet.br/como-limpar-a-casa-que-tem-animais-de-estimacao/>. Acesso em: 1 mar. 2026.

KIRON, Mazharul Islam. Antistatic Finishes | Mechanism of Antistatic Finish on Fabric. **Textile Learner**, [S. l.], 3 maio 2021. Disponível em: <https://textilelearner.net/antistatic-finishes-on-fabric/>. Acesso em: 23 maio 2026.

LULU PET CO. Tabela de Medidas. **Lulu Pet Co**, [S. l., s.d.]. 1 tabela, 1 imagem. Disponível em: <https://lulupetco.com.br/tabela-de-medidas/>. Acesso em: 16 abr. 2026.

MINELLA, Gabriela. As raças de cachorro que mais soltam pelo no dia a dia. **UAI Notícias**, [S. l.], 8 ago. 2025. Disponível em: <https://www.uai.com.br/uainoticias/2025/08/08/as-racas-de-cachorro-que-mais-soltam-pelo-no-dia-a-dia/>. Acesso em: 14 mar. 2026.

MIRANDA, Julian Esteban Ramírez. Seu cachorro solta muito pelo? Descubra quais raças soltam mais e menos pelo, de acordo com veterinários. **O Globo**, [S. l.], 7 ago. 2025. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2025/08/07/seu-cachorro-solta-muito-pelo-descubra-quais-racas-soltam-mais-e-menos-pelo-de-acordo-com-veterinarios.ghml>. Acesso em: 14 mar. 2026.

NESTLÉ PURINA. Informativo Técnico – Ciclo 1: Nutrição para uma pele saudável. **Vetsmart**, [S. l.], 17 maio 2016. Disponível em: <https://vetsmart.com.br/cg/estudo/13318/informativo-tecnico-ciclo-1-nutricao-para-uma-pele-saudavel>. Acesso em: 6 mar. 2026.

PELAGEM de cachorro: entenda suas funções. **Blog Petz**, [S. l.], 24 jan. 2020. Disponível em: <https://www.petz.com.br/blog/pelagem-de-cachorro/>. Acesso em: 23 maio 2026.

PORTAL EDICASE. 10 raças de cachorros que soltam pouco pelo. **Terra**, [S. l.], 27 nov. 2023. Disponível em: <https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/pets/10-racas-de-cachorros-que-soltam-pouco-pelo,d1adef5fa4f80e76095c1d773c178fabyl0eei53.html>. Acesso em: 3 mar. 2026.

QUAIS são as cores do Husky Siberiano? **Blog Petz**, [S. l.], 13 nov. 2021. Disponível em: <https://www.petz.com.br/blog/cores-do-husky-siberiano/>. Acesso em: 23 maio 2026.

ROBERTO, Fábio. O que é: Ergonomia para Pets. **Pegada Pet**, [S. l.], 14 nov. 2024. Disponível em: <https://pegadapet.com.br/glossario/o-que-e-ergonomia-para-pets/>. Acesso em: 17 maio 2026.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Mercado pet fatura quase 35 bi ao ano e tende a crescer. **Portal Sebrae**, [S. l.], [202-]. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/mercado-pet-fatura-quase-35-bi-ao-ano-e-tende-a->

crescer,455330d72b628710VgnVCM100000d701210aRCRD. Acesso em: 6 mar. 2026.

SINCLAIR, Carla. A high-strung Husky tries his darndest to talk to a Golden Retriever duo, but "he doesn't speak Husky" (video). **Boing Boing**, [S. l.], 23 fev. 2024. 1 imagem/vídeo. Disponível em: <https://boingboing.net/2024/02/23/a-high-strung-husky-tries-his-darndest-to-talk-to-a-golden-retriever-duo-but-he-doesnt-speak-husky-video.html>. Acesso em: 16 maio 2026.

SOLLITTO, André. A revolução dos bichos: Brasil possui hoje a terceira maior população de pets do mundo. **VEJA**, [S. l.], 24 out. 2025. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/comportamento/a-revolucao-dos-bichos-brasil-possui-hoje-a-terceira-maior-populacao-de-pets-do-mundo/>. Acesso em: 3 abr. 2026.

THE VIN DERMATOLOGY CONSULTANTS. Dust Mites: Minimizing Exposure in Dogs and Cats. **Veterinary Partner**, [S. l.], 23 out. 2025. Disponível em: <https://veterinarypartner.vin.com/default.aspx?pid=19239&catId=254055&id=4951977#:~:text=Any%20upholstered%20furniture%20that%20is,your%20home%20must%20contain%20carpeting:.> Acesso em: 6 mar. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Medicina. Alergias respiratórias podem ter relação com animais. **Faculdade de Medicina da UFMG**, Belo Horizonte, 17 maio 2013. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/alergias-respiratorias-tem-relacao-com-animais/>. Acesso em: 6 mar. 2026.

VIDAL, Camila. Nos últimos dois anos, abertura de pequenos negócios do mercado pet cresceu 22% no país. **Agência Sebrae de Notícias**, [S. l.], 6 fev. 2026. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/cultura-empREENDEDORA/nos-ultimos-dois-anos-abertura-pequenos-negocios-do-mercado-pet-cresceu-22-no-pais/>. Acesso em: 10 maio 2026.